**Curso Livre:**

**Práticas de escrita de línguas minoritárias em contextos de bi-/plurilinguismo**

**Docentes:** Katharina Müller (Univ. Frankfurt/Main, Alemanha), Willian Radünz (Univ. Gießen, Alemanha) e Reseda Streb (DAAD/Univ. Fed. do Ceará)

**Ementa/Súmula**

Com base nos contextos das línguas de imigração Hunsrückisch e talian, e também de um programa bilíngue ítalo-alemão oferecido em uma escola primária em Frankfurt/Main, na Alemanha, serão abordados de maneira introdutória – sob o olhar da linguística e da didática de línguas – conceitos, fenômenos e discussões que envolvem práticas escritas em/de línguas minoritárias.

**Tópicos do curso:**

1. Introdução: Escrita, codificação e standardização de línguas minoritárias; diglossia e funcionalidade; políticas linguísticas (cooficialização e inventário) para o Hunsrückisch e Talian; imersão linguística e plurilinguismo.
2. *Escritas para a língua Hunsrückisch:* A língua brasileira minoritária de imigração alemã Hunsrückisch vem sendo falada e escrita no Brasil há quase 200 anos. Nesta seção do curso, serão apresentados e discutidos: a) aspectos da história da escrita do Hunsrückisch no Brasil; b) propostas ortográficas; e c) práticas escritas.
3. *Escritas para a língua Talian:* O Talian é uma língua falada pelos descendentes dos imigrantes italianos no sul do Brasil, baseada numa coiné vêneta que se desenvolveu do contato entre vários dialetos do norte da Itália com o português. Nesta seção do curso serão apresentados e discutidos: a) obras de referência escrita (dicionários, gramáticas etc.); b) práticas escritas em Talian: o papel da literatura; e c) o ensino do italiano e/ou do Talian e a escrita da/na língua.
4. *A escrita no ensino/aprendizagem bilíngue:* Nesta seção do curso serão apresentados e discutidos: a) modelos bi-/plurilíngues; b) ferramentas didáticas usadas na alfabetização bilíngue; e c) a escrita de alunos exemplificando o processo de aprendizagem bilíngue. Como base para discussão servirá o programa bilíngue ítalo-alemão numa escola primária em Frankfurt/Main na Alemanha.

**Cronograma dos encontros síncronos:**

Sexta-feira 06/11, 13h30-15h30: Apresentação e introdução ao tema
Sábado 07/11, 09h-11h: Escritas para a língua Hunsrükisch

*Leituras prévias*: Altenhofen (2016), Altenhofen et al. (2018), Schaumloeffel (2018)

Sexta-feira 20/11, 13h30-15h30: Questões de escrita para a língua Talian

 *Leituras prévias*: Morello (2015), Pertile (2009 e 2010)

Sábado 21/11, 09h-11h: A escrita no ensino/aprendizagem bilíngue

 *Leituras prévias:* Budach/Streb (2011), Streb (2016 e 2017)

**Breve apresentação dos Docentes:**

**Katharina Müller** estudou línguas românicas e inglês nas universidades de Frankfurt e Florença e fez uma especialização no ensino de alemão como língua estrangeira na universidade de Mainz. Em 2020 concluiu o doutorado na Justus-Liebig-Universität Gießen com uma tese sobre a "Hibridização linguística na literatura ítalo-brasileira". Foi leitora do DAAD em Liverpool e Florença. Atualmente trabalha no Centro de Línguas da Universidade de Frankfurt/Main.

**Willian Radünz** é estudante de doutorado e leitor de Português na Justus-Liebig Universität-Gießen (JLU). Tem graduação e mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Reseda Streb** estudou antropologia cultural e línguas românicas nas universidades de Frankfurt/Main, Genova e Fortaleza. Seus interesses principais de pesquisa concentram-se em ensino e aprendizagem plurilíngue e “Construção de repertórios plurilíngues em contexto de imersão recíproca”, tema da sua tese de doutorado. Atualmente é leitora do DAAD atuando como professora visitante na Universidade Federal do Ceará e como coordenadora cultural da Casa de Cultura Alemã (UFC).

**Bibliografia**

Altenhofen, Cléo (2016). *Ortografia da língua brasileira de imigração alemã Hunsrückisch*. Entrevista com Willian Radünz. Porto Alegre, 2016. Blog: IPOL. <http://ipol.org.br/uff-hunsrickisch-schreiwe-entrevista-mit-cleo-altenhofen/>

Altenhofen, Cléo V./Prediger, Angélica/Habel, Jussara Maria (2018). “A Escrita do Hunsrückisch*”*. In: Altenhofen, Cléo/Neumann, Gerson/Habel, Jussara/Prediger, Angélica (Org.). *Hunsrückisch em Prosa e Verso: Textos do I Concurso Literário de Poemas e Contos em Hunsrückisch 2017*. Porto Alegre: Editora do Instituto de Letras – UFRGS, 23-34.

Budach, Gabriele / Streb, Reseda (2011). *Lesen und Schreiben Lernen in zwei Sprachen. Szenen aus der Praxis eines bilingualen, italienisch-deutschen Grundschulprojektes.* DVD Media Design: C. P. Nick. C-Studios-Medienkreation.

Morello, Rosângela (2015). “Talian: protagonismo na luta pelo reconhecimento cultural e fortalecimento pela lei de cooficialização”. In: Morello, Rosângela (Org.). *Leis e línguas no Brasil: o processo de cooficialização e suas potencialidades*. Florianópolis: IPOL. Online: <http://ipol.org.br/talian-protagonismo-na-luta-pelo-reconhecimento-cultural-e-fortalecimento-pela-lei-de-cooficializacao/> (acessado em 05/08/2020).

Pertile, Marley Terezinha (2009). *O talian entre o italiano-padrão e o português brasileiro: manutenção e substituição linguística no Alto Urugai gaúcho*, Porto Alegre: UFRGS (Tese de Doutorado). Online: <http://hdl.handle.net/10183/1834>. (p. 218-223)

Pertile, Marley Terezinha/Maschio, Alcione Moraes Jaques/Pinheiro, Luciana Santos (2010). *Relatório Final do Projeto-Piloto ‘Inventário do Talián’*, Caxias do Sul. Online: <http://assodita.org.br/wp-content/uploads/2016/10/1.1.-Relat%C3%B3rio-Invent%C3%A1rio-Talian-Vers%C3%A3o-Final.pdf> (acessado em 05/08/2020).

Schaumloeffel, Marco Aurélio (2018). “Questionamentos e discussões essenciais acerca de um possível sistema de escrita para o Hunsrückisch brasileiro*”*. In: *Revista Trama*, 14, 31, 109-121.

Streb, Reseda (2016). [ma ke ‘unbravo]: Ausbau mehrsprachiger Repertoires im Two-Way-Immersion-Kontext. Eine ethnographisch-linguistische Langzeituntersuchung in einer deutsch-italienischen Grundschulklasse. 2 vols. Frankfurt am Main [u.a.]: Peter Lang.

Streb, Reseda (2017). “Imersão recíproca - um método de ensino/aprendizagem para comunidades bi-/plurilíngues?” In: *Caderno de Letras da UFF Dossiê: Línguas e Culturas em contato,* 53, 285-300.